



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR): alta no índice acumulado de 2016 em 20,97%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou queda de 0,56% no mês de dezembro de 2016 na comparação com o mês anterior, puxado principalmente pelo IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal), que baixou 0,89%. Para o IqPR-A (produtos de origem animal) o mês terminou em alta, com variação de 0,17% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Dezembro de 2016

| Período | Var. São Paulo - com cana | | | Var. São Paulo - sem cana | | |
|--|---------------------------|--------|--------|---------------------------|--------|--------|
| | IqPR | IqPR-V | IqPR-A | IqPR | IqPR-V | IqPR-A |
| 4 ^a quadri novembro/2016 (final do mês) | 1,38 | 2,74 | -1,65 | 0,23 | 2,64 | -1,65 |
| 1 ^a quadri dezembro/2016 | 1,12 | 2,18 | -1,22 | -0,10 | 1,35 | -1,22 |
| 2 ^a quadri dezembro/2016 | 0,44 | 1,08 | -0,98 | -1,14 | -1,34 | -0,98 |
| 3 ^a quadri dezembro/2016 | -0,23 | -0,24 | -0,22 | -1,96 | -4,21 | -0,22 |
| 4 ^a quadri dezembro/2016 (final do mês) | -0,56 | -0,89 | 0,17 | -2,23 | -5,32 | 0,17 |
| Acumulado 12 meses (ano de 2016) | 20,97 | 26,81 | 5,42 | 22,15 | 40,18 | 5,42 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1 são apresentadas as variações do final de novembro/2016 e das quatro quadrissemanas de dezembro/2016 para os índices com cana e sem cana. Enquanto o IqPR puxado pelos produtos vegetais IqPR-V apresentou desaceleração fechando o mês negativo, o índice dos produtos animais teve comportamento inverso, saindo de uma variação negativa na primeira quadrissemana para um pequeno reajuste no final do mês (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar (que em dezembro teve alta na tonelada no campo de 1,49%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral sem cana) registra uma queda mais robusta de 2,23%, 1,67 ponto percentual acima do IqPR com cana (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Dezembro de 2016

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Var. mensal (%) | ↑ | ↓ | Var. (%) dez./2016/dez./2015 |
|---------|----------------------|-------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|----------------|------------------------------|
| | | | Nov./2016 | Dez./2016 | | | | |
| Vegetal | Algodão | 15 kg | 83,73 | 86,75 | 3,60 | 4 ^a | | 16,07 |
| | Amendoim | sc. 25 kg | ... | ... | ... | | | ... |
| | Arroz | sc. 60 kg | 60,22 | 58,96 | -2,10 | | 6 ^a | 25,09 |
| | Banana nanica | kg | 2,667 | 2,700 | 1,25 | 9 ^a | | 119,51 |
| | Batata | sc. 50 kg | 57,73 | 37,27 | -35,45 | | 1 ^a | -48,02 |
| | Café | sc. 60 kg | 549,20 | 502,62 | -8,48 | | 3 ^a | 8,87 |
| | Cana-de-açúcar | t campo | 68,34 | 69,36 | 1,49 | 8 ^a | | 20,98 |
| | Feijão | sc. 60 kg | 174,14 | 178,08 | 2,26 | 6 ^a | | 11,87 |
| | Laranja p/ indústria | cx. 40,8 kg | 25,72 | 25,59 | -0,54 | | 9 ^a | 106,79 |
| | Laranja p/ mesa | cx. 40,8 kg | 30,72 | 32,11 | 4,51 | 3 ^a | | 89,97 |
| | Milho | sc. 60 kg | 33,68 | 31,95 | -5,12 | | 5 ^a | 6,23 |
| | Soja | sc. 60 kg | 69,61 | 71,00 | 2,00 | 7 ^a | | -2,22 |
| | Tomate p/ mesa | cx. 22 kg | 29,57 | 24,37 | -17,61 | | 2 ^a | -41,32 |
| Trigo | sc. 60 kg | 36,19 | 37,33 | 3,16 | 5 ^a | | -10,14 | |
| Animal | Carne bovina | 15 kg | 150,78 | 149,61 | -0,78 | | 8 ^a | 0,78 |
| | Carne de frango | kg | 3,10 | 3,04 | -1,99 | | 7 ^a | -1,34 |
| | Carne suína | 15 kg | 78,56 | 86,26 | 9,81 | 2 ^a | | 8,75 |
| | Leite cru resfriado | l | 1,294 | 1,215 | -6,11 | | 4 ^a | 14,06 |
| | Ovos | 30 dz. | 69,75 | 77,47 | 11,07 | 1 ^a | | 15,73 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores elevações nas cotações do mês de dezembro/2016 em relação a novembro/2016 foram, pela ordem: ovos (11,07%), carne suína (9,81%) e laranja para mesa (4,51%) (Tabela 2).

No caso dos ovos, a oferta apertada (fruto da menor produção em 2016³) não suportou o reajuste da demanda surgida no período das festas. Reforça-se que, com a crise econômica, o ovo tem sido uma das fontes de proteína mais acessíveis nas refeições, o que pressiona o setor produtivo a um reequilíbrio da capacidade instalada nas granjas.

Para a carne suína, o reajuste na produção foi intensamente absorvido pelo mercado externo⁴, constituindo uma situação na qual a elevação da demanda para as festas de fim de ano pressionou para cima os preços do suíno vivo.

Já os principais produtos que apresentaram quedas de preços no mês de dezembro/2016 foram: batata (35,45%), tomate para mesa (17,61%) e café (8,48%) (Tabela 2).

Para a batata da safra das águas e o tomate para mesa, a intensificação das colheitas no último mês de 2016 ampliou as ofertas dos produtos, reduzindo seus preços recebidos pelos produtores.

Em resumo, no mês de dezembro, nove produtos apresentaram alta de preços (sete de origem vegetal e dois de animal) e nove apresentaram queda (sete vegetais e dois de origem animal). Entre novembro e dezembro de 2016 não foram apresentadas cotações do produto amendoim.

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (dezembro/2015 a dezembro/2016), o IqPR (geral) acumulado foi de 20,97%, devido à forte valorização do IqPR-V (vegetal) que acumulou alta de 26,91%. Já o IqPR-A (animais) subiu no período 5,42% (Tabela 1 e Figura 1).

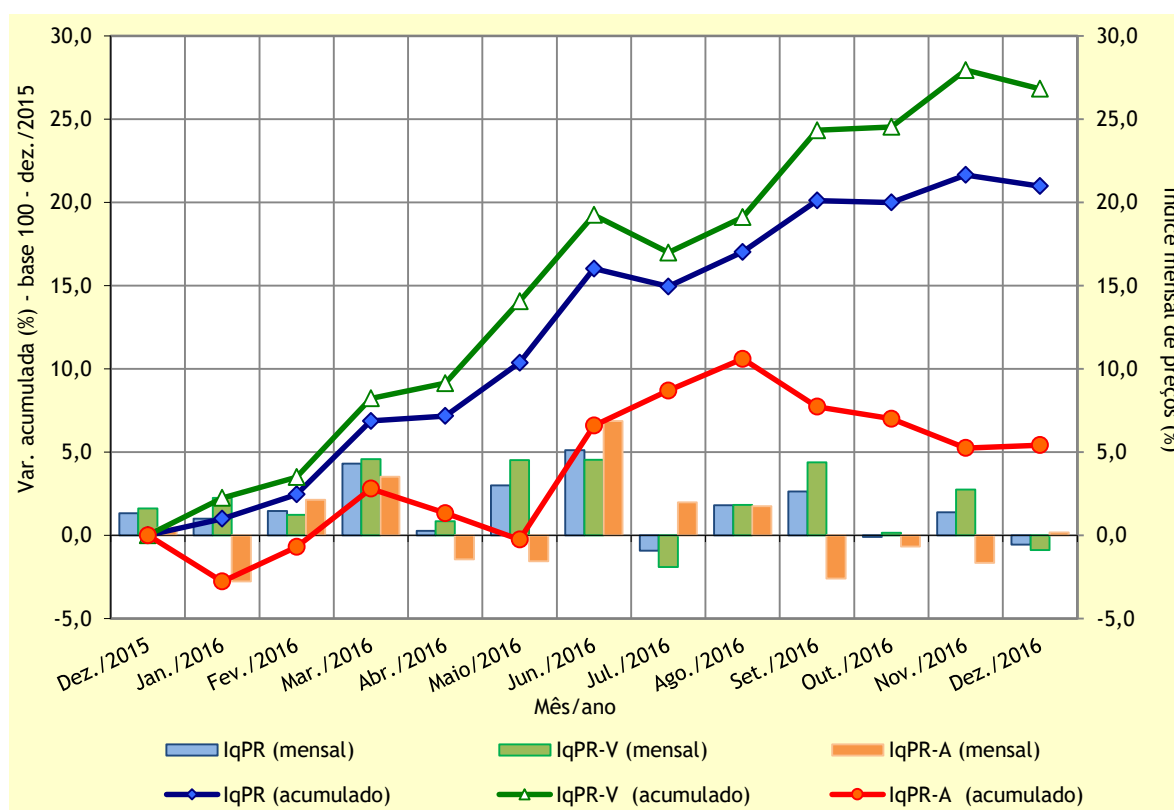


Figura 1 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários, Estado de São Paulo, Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na figura 1 se observam as variações acumuladas mensalmente (base 100 = dezembro/2015) dos três índices (IqPR, IqPR-V e IqPR-A). De um modo geral, IqPR, e IqPR-V apresentam praticamente o mesmo comportamento com altos crescimentos de janeiro até o mês de março/2016, reflexo da desvalorização do real frente ao dólar. Para o mês de abril/2016, nota-se certa estabilidade no IqPR, que volta a subir nos meses de maio e

junho/2016, puxados pelos produtos vegetais e pela recuperação dos produtos de origem animal (carnes, ovos e leite). De setembro a novembro de 2016, IqPR-V e IqPR-A apresentaram comportamentos distintos: puxados principalmente pela cana-de-açúcar, que teve seus preços aumentados 11,56% no segundo semestre, o índice geral (IqPR) acompanhou de perto o movimento apresentado pelo indicador dos produtos vegetais; enquanto isso, no mesmo período, o índice de produtos animais apresentou desaceleração com as quedas nos preços do leite, ovos e das carnes de frango e bovina. Para dezembro/2016, inverte-se esse comportamento com a ligeira alta dos produtos animais e recuo dos vegetais.

Retirado o produto cana-de-açúcar (cujo valor da tonelada no campo teve variação positiva de 20,98% na comparação com dezembro de 2015), os índices acumulados apresentaram valorizações maiores: o IqPR (sem cana) vai para 22,15%, enquanto o IqPR-V (sem cana) sobe para 40,18%. Esses números mostram que, no acumulado destes 12 meses, grande parte dos produtos vegetais teve variações em seus preços bem superiores aos da cana-de-açúcar (Tabela 1).

Reforçando a análise da comparação dos preços de dezembro/2016 em relação a dezembro/2015, os resultados das variações mostram que apenas cinco produtos recuaram em suas cotações: batata (-48,02%), tomate para mesa (-41,32%), trigo (-10,14%), soja (-2,22%) e carne de frango (-1,34%). Sendo assim, a maior parte deles apresentou altas significativas, acima do Índice de Preços Pagos pelos Produtores (IPP)⁵ em 2016 (5,02%). No grupo de origem animal, apresentaram as maiores elevações: ovos (15,73%) e leite cru resfriado (14,06%). No grupo de produtos vegetais, os maiores percentuais foram para banana nanica (119,51%), laranja para indústria (106,79%), laranja para mesa (89,97%), arroz (25,09%), cana-de-açúcar (20,98%), algodão (16,07%), feijão (11,87%), café (8,87%) e milho (6,23%). Abaixo da inflação anual se destacou o reajuste com menor expressão dos preços da carne bovina (0,78%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/12/2016 a 31/12/2016 e base = 01/11/2016 a 30/11/2016.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: jan. 2017.

³ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL - ABPA. **Relatório anuam 2016**. São Paulo: ABPA, 2016. Disponível em: http://abpa-br.com.br/storage/files/versao_final_para_envio_digital_1925a_final_abpa_relatorio_anual_2016_portugues_web1.pdf. Acesso em: 13 jan. 2017.

⁴Op. cit. nota 3.

⁵O Índice de Preços Pagos pelos Produtores (IPP) consiste em uma medida de caráter geral das variações nos preços dos insumos e serviços comprados pelos agricultores. Ele é composto por produtos de natureza industrial (como adubos, defensivos, vacinas, medicamentos, combustíveis, lubrificantes e outros), produtos de natureza agrícola (como sementes, mudas e adubos vegetais e animais), máquinas e equipamentos.

Palavras-chave: IqPR, preços recebidos da agropecuária paulista, índice acumulado 2016.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação: 19/01/2017